



III Domingo depois da Páscoa

1^a classe – branco

Orações ao pé do altar (SI XLII,1-5)

S. Em nome do Pai, **X** e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Julgai-me, Deus, e separai a minha causa de uma gente não santa; do homem iníquo e enganador livrai-me.

M. Pois Vós, Deus, sois minha fortaleza; por que me repelistes? E por que ando triste, quando me aflige o inimigo?

S. Enviai a vossa luz e a vossa verdade: elas me conduzirão e me levarão ao vosso monte santo e ao vosso tabernáculo.

M. E entrarei no altar de Deus, do Deus que alegra minha juventude.

S. Louvar-Vos-ei com a cítara, Deus, Deus meu; por que estás triste, alma minha, e por que me conturbas?

M. Espera em Deus, porque ainda O louvarei: é a salvação da minha face e meu Deus.

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

M. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Nossa auxílio está **X** no nome do Senhor.

M. Que fez o céu e a terra.

S. Confesso ao Deus onipotente à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. In nōmine Patris, **X** et Fīlii, et Spīritus Sancti. Amen.

S. Introībo ad altāre Dei.

M. Ad Deum, qui lāetificat iuventūtem meam.

S. Iúdica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab hōmīne iníquo et doloso érue me.

M. Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me reppulisti, et quare tristis incédo, dum afflīgit me inimicus?

S. Emítte lucem tuam et veritātem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua.

M. Et introībo ad altāre Dei: ad Deum, qui lāetificat iuventūtem meam.

S. Confitébor tibi in cithara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?

M. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutāre vultus mei, et Deus meus.

S. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sācula sāculorūm. Amen.

S. Introībo ad altāre Dei.

M. Ad Deum, qui lāetificat iuventūtem meam.

S. Adiutorium nostrum **X** in nōmine Dómini.

M. Qui fecit cālum et terrām.

S. Confítētor Deo omnipotēti bēatæ *Mariæ* semper Vírgini, bēato Michaéli Archángelo, bēato Ioánni Baptístae, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatiōne, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor bēatam *Mariam* semper Vírginem, bēatum Michaélem Archángelum, bēatum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

M. Misericórdia de ti tenha o Deus onipotente, perdoe os teus pecados e conduza-te à vida eterna. **S.** Amém.

M. Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: (*bate-se três vezes no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgência, ✕ absolvção e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

M. Amém.

S. Deus, voltando-Vos, dar-nos-eis a vida.

M. E vosso povo se alegrará em Vós.

S. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

M. E dai-nos vossa salvação.

S. Senhor, ouvi minha oração.

M. E meu clamor chegue a Vós.

S. O Senhor esteja convosco.

M. E com o teu espírito.

M. Misereártur tui omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis tuis, perdúcat te ad vitam ætérnam. **S.** Amen.

M. Confíteor Deo omnipoténti, beátæ *Maríæ* semper Vírgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et opere: (*bate-se três vezes no peito*) mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Maríam* semper Vírginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereártur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, ✕ absolutionem et remissiónem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et misericors Dóminus.

M. Amen.

S. Deus, tu convérsus vivificábis nos.

M. Et plebs tua lætabitur in te.

S. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

M. Et salutáre tuum da nobis.

S. Dómine, exáudi oratióne meam.

M. Et clamor meus ad te véniat.

S. Dóminus vobíscum.

M. Et cum spíritu tuo.

Intróito (SI LXV,1-2)

Rejubilai a Deus, toda a terra, aleluia; dizei salmo ao seu nome, aleluia; dai glória ao seu louvor, aleluia, aleluia, aleluia. **Sl.** Dizei a Deus, quão terríveis são vossas obras, Senhor! Na multidão de vossa virtude elogiam-Vos vossos inimigos. **V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Iubiláte Deo, omnis terra, allelúia: psalmum dícite nómini eius, allelúia: date glóriam laudi eius, allelúia, allelúia, allelúia. **Ps. LXXX,2.** Dícite Deo, quam terribília sunt ópera tua, Dómine! in multitúdine virtútis tuæ mentiéntur tibi inimíci tui. **V.** Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sǽcula sǽculórum. Amen.

Kyrie

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

M. Cristo, piedade. **S.** Cristo, piedade. **M.** Cristo, piedade.

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.

M. Christe, eléison. **S.** Christe, eléison. **M.** Christe, eléison.

S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.

Glória

Glória a Deus nas Alturas.

E paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos

Glória in excélsis Deo. |

Et in terra pax homínibus bonæ voluntatis. |

louvamos. Nós Vos bendizemos. *Nós Vos adoramos.* Nós Vos glorificamos. *Nós vos damos graças* por vossa imensa glória. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai, todo-poderoso.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós. Vós que tirais os pecados do mundo, *acolhei a nossa súplica.* Vós que sentais à direita do Pai, tende misericórdia de nós. Porque só Vós sois o Santo. Só Vós o Senhor. Só Vós o Altíssimo, *Jesus Cristo.*

Com o Espírito Santo, **X** na glória de Deus Pai. Amém.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

Laudámus te. | Benedícimus te. | Adorámus te. | Glorificámus te. | Grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam. | Dómine Deus, Rex caeléstis, Deus Pater omnípotens. | Dómine Fili unigénite, Iesu Christe. | Dómine Deus, Agnus Dei, Filius Patris. | Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis. | Qui tollis peccáta mundi, suscipe deprecationem nostram. | Qui sedes ad déxteram Patris, miserére nobis. | Quóniam tu solus Sanctus. | Tu solus Dóminus. | Tu solus Altíssimus, Iesu Christe. | Cum Sancto Spíritu **X in glória Dei Patris. | Amen.**

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Oração

Deus, que aos errantes, para que no caminho da justiça possam voltar, a luz da vossa verdade ostentais; dai a todos que professam a fé cristã repudiar ao que é inimigo deste nome e, ao que lhe é apto, seguir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. . **R.** Amém.

Deus, qui errántibus, ut in viam possint redíre iustítiae, veritatis tuæ lumen osténdis: da cunctis, qui christiana professióne censéntur, et illa respúere, quæ huic inimíca sunt nómini; et ea, quæ sunt apta, sectári. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum. **R.** Amen.

Epístola (IPd II,11-19)

Leitura da Epístola de São Pedro Apóstolo.

Caríssimos: Rogo-vos, como estrangeiros e peregrinos que sois [neste mundo], que renuncieis aos desejos carnais que combatem contra a alma. Tende um bom procedimento entre os pagãos, para que, em vez de detratarem de vós como de malfeiteiros, vendo as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia de sua visita. Sede, pois, submissos a toda instituição humana, por amor de Deus: seja ao rei, como soberano, seja aos governadores, como enviados seus, para castigo dos malfeiteiros e para o louvor dos bons. Porque esta é a vontade de Deus, que, praticando o bem, façais emudecer a ignorância dos homens insensatos. Vivei como homens livres, mas não como fazendo da liberdade um véu da malícia, e sim como servos de Deus. Honrai a todos; amai a vossos irmãos; temei a Deus; respeitai o rei. Servos, sede obedientes com todo o temor a vossos senhores, não somente aos bons e moderados, como também aos geniosos. Porque isto é uma graça no Cristo Jesus, Senhor nosso.

Léctio Epístolæ beati Petri Apóstoli.

Caríssimi: Obsecro vos tamquam ádvenas et peregrínos abstinére vos a carnálibus desidériis, quæ miltant advérsus ánimam, conversatiónem vestram inter gentes habéntes bonam: ut in eo, quod detréctant de vobis tamquam de malefactóribus, ex bonis opéribus vos consideráentes, gloríficent Deum in die visitatiónis. Subiécti ígitur estóte omni humánæ creatúræ propter Deum: sive regi, quasi præcellénti: sive dúcibus, tamquam ab eo missis ad vindictam malefactórum, laudem vero bonórum: quia sic est volúntas Dei, ut benefaciéntes obmutéscere faciátis imprudéntium hóminum ignorántiam: quasi líberi, et non quasi velámen habéntes malítiae libertátem, sed sicut servi Dei. Omnes honoráte: fraternitátem diligite: Deum timéte: regem honorificáte Servi, subditi estóte in omni timore dóminis, non tantum bonis et modéstis, sed étiam dýscolis. Hæc est enim grátia: in Christo Iesu, Dómino nostro.

R. Deo grátias.

Aleluia Pascal (SI CX,9)

Aleluia, aleluia. Enviou o Senhor a redenção ao seu povo. Aleluia. Era oportuno que padecesse o Cristo e ressurgisse dos mortos: e assim entrasse em sua glória. Aleluia.

Allelúja, allelúja. **V.** Redemptiōnem misit Dóminus pópulo suo. Allelúja. **V.** *Lc XXIV,46.* Oportébat pati Christum, et resúrgere a mórtuis: et ita intráre in glóriam suam. Allelúja.

Evangelho (Jo XVI,16-22)

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. E com o teu espírito.

℣. Seqüência do Santo Evangelho segundo João.

℟. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Disse Jesus a seus discípulos: «Ainda um pouco de tempo e já não Me vereis; mas um pouco de tempo e Me tornareis a ver porque vou ao Pai». Disseram então alguns dos seus discípulos entre si: «Que é isto que Ele nos diz? Ainda um pouco de tempo e não Me vereis; mas um pouco de tempo e Me tornareis a ver, porque vou ao Pai?». Diziam, pois: «Que quer dizer com isso: Um pouco de tempo? Não sabemos o que Ele quer dizer». Conheceu, porém, Jesus que eles O queriam interrogar e disse-lhes: «Sobre isso discutis entre vós, porque Eu disse: Ainda um pouco de tempo e não Me vereis, mas um pouco de tempo e Me tornareis a ver. Em verdade, em verdade Eu vos digo: haveis de chorar e vos lamentar, enquanto o mundo há de se alegrar; vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em gozo. Uma mulher, quando dá à luz, tem tristeza, porque veio a hora, mas logo que a criança nasce, já não se lembra da aflição, pela alegria por haver nascido ao mundo um homem. Assim vós outros, agora estais tristes, mas outra vez vos verei; então alegrar-se-á o vosso coração; e ninguém vos há de tirar a vossa alegria».

Credo

Creio em um só Deus.

Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus [vindo] de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro [nascido] de Deus verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai: por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (*Aqui genuflete*) E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA E SE FEZ HOMEM. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida: e procede do Pai e do Filho. E com o Pai e o Filho é *simultaneamente adorado* e glorificado: Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do ✕ mundo que há de vir. Amém.

℣. Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spíitu tuo.

℣. Sequéntia sancti Evangélii secúndum Ioánnem.

℟. Glória tibi, Dómine.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Módicum, et iam non vidébitis me: et íterum módicum, et vidébitis me: quia vado ad Patrem. Dixérunt ergo ex discípulis eius ad ínvicem: Quid est hoc, quod dicit nobis: Módicum, et non vidébitis me: et íterum módicum, et vidébitis me, et quia vado ad Patrem? Dicébant ergo: Quid est hoc, quod dicit: Modicum? nescímus, quid lóquitur. Cognóvit autem Jesus, quia volébant eum interrogáre, et dixit eis: De hoc quārētis inter vos, quia dixi: Modicum, et non vidébitis me: et íterum módicum, et vidébitis me. Amen, amen, dico vobis: quia plorábitis et flébitis vos, mundus autem gaudébit: vos autem contristabímini, sed tristitia vestra vertétur in gáudium. Múlier cum parit, tristitia habet, quia venit hora eius: cum autem pepérerit púerum, iam non méminit pressúræ propter gáudium, quia natus est homo in mundum. Et vos igitur nunc quidem tristitiā habétis, íterum autem vidébo vos, et gaudébit cor vestrum: et gáudium vestrum nemo tollet a vobis..

℟. Laus tibi, Christe.

Credo in unum Deum.]

Patrem omnipoténtem, factórem cæli et terræ, visibílum ómnium et invisibílum.]

Et in unum Dóminum Iesum Christum, Fílium Dei unigénitum.] Et ex Patre natum ante ómnia sácula.] Deum de Deo, lumen de lúmine, Deum verum de Deo vero.] Génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt.] Qui propter nos hómines et propter nostram salútem descéndit de cælis.] (*Aqui genuflete*) ET INCARNÁTUS EST DE SPÍRITU SANCTO EX MARÍA VÍRGINE: ET HOMO FACTUS EST.] Crucifíxus étiam pro nobis: sub Póntio Piláto passus, et sepultus est.] Et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras.] Et ascéndit in cælum: sedet ad déxteram Patris.] Et íterum ventúrus est cum glória iudicáre vivos et mórtuos: cuius regni non erit finis.]

Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procédit.] Qui cum Patre et Fílio simul adorátur et conglorificátur: qui locútus est per Prophétas.]

Et unam sanctam cathólicam et apostólicam Ecclésiam.] Confíteor unum baptísmā in remissiónem peccatórum.] Et exspécto resurrectiōnem mortuórum.] Et vitam ✕ ventúri sáculi.] Amen.

Ofertório

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. E com o teu espírito.

℣. Orémus.

℣. Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

℣. Oremos.

Antífona do Ofertório (CXLV,2)

Louva, alma minha, ao Senhor; louvarei o Senhor em minha vida: salmodiarei ao meu Deus, enquanto eu existir, aleluia.

Lauda, ánima mea, Dóminum: laudábo Dóminum in vita mea: psallam Deo meo, quándiu ero, allelúia.

Agora se inicia o Sacrifício propriamente dito, em que se prepara a matéria para o Sacrifício: pão e vinho. As orações (a oblação do pão, a infusão do vinho e a bênção da água, a oblação do vinho, a oração sobre as oblatas, a Epiclese, o Lavabo e o oferecimento das oblatas) são ditas em voz submissa, pois já se aproximam os sagrados Mistérios.

Depois de terminado, segue:

S. Orai, irmãos, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito perante Deus Pai onipotente.

M. Receba o Senhor o sacrifício de tuas mãos para louvor e glória de seu nome, também para a nossa utilidade e de toda a sua santa Igreja.

S. Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

M. Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nominis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiusque Ecclésiæ suæ sanctæ.

Secreta

Por estes mistérios, Senhor, nos seja conferido mitigar aos desejos terrenos e que aprendamos a amar aos celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

His nobis, Dómine, mystériis conferátur, quo, terréna desidéria mitigántes, discámus amáre cœlestia. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.

Prefácio

℣. Por todos os séculos dos séculos.

℟. Amém.

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. E com o teu espírito.

℣. Corações para o alto.

℟. Temos no Senhor.

℣. Graças rendamos ao Senhor, nosso Deus.

℟. É digno e justo.

℣. Per ómnia sǽcula sǽculórum.

℟. Amen.

℣. Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

℣. Sursum corda.

℟. Habémus ad Dóminum.

℣. Grátiás agámus Dómino, Deo nostro.

℟. Dignum et iustum est.

É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que a Vós, de fato, Senhor, em todo tempo, mas sobretudo neste, gloriosamente Vos louvemos, em que, como nossa Páscoa, Cristo é imolado. Ele, com efeito, é o verdadeiro Cordeiro que retirou os pecados do mundo. Que a nossa morte, morrendo, destruiu; e a vida, ressurgindo, reparou. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milícia do exército celeste, o hino de vossa glória cantamos, sem fim dizendo:

Santo, Santo, Santo, [é o] Senhor, Deus dos Exércitos [celestes]. Plenos estão o céu e a terra de vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito ✕ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre: Te quidem, Dómine, omni témpore, sed in hoc potíssimum gloriósius prædicáre, cum Pascha nostrum immolátus est Christus. Ipse enim verus est Agnus, qui abstulit peccáta mundi. Qui mortem nostram moriéndo destrúxit et vitam resurgéndo reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatióibus cumque omni milítia cœlestis exércitus hymnum gloriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cœli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus, ✕ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

Canon da Missa

Agora se inicia o momento soleníssimo da Missa; o Cânon é uma grande oração sacerdotal, praticamente inalterada desde a época de São Gregório Magno que recebeu a herança de São Pedro.

A partir de agora, haverá completo silêncio, que nos remete ao mistério deste momento.

O Canon assim se estrutura:

Memento da Igreja: em que o sacerdote inclinado em sinal de humildade pede a bênção de Deus para as ofertas, pelos méritos do Cristo, e as oferece primeiro pela Igreja.

Memento dos vivos: especialmente os que estão presentes ao santo sacrifício.

Memento dos Santos: nos mostra a comunhão entre o céu e a terra.

Deprecação pela propiciação: unido à Igreja celeste, o sacerdote estende as mãos sobre as ofertas, antigo gesto que simboliza transmissão dos pecados do povo à hóstia.

Deprecação pela aceitação: mostra-se a relação íntima da Presença Real com o Sacrifício da Missa; única maneira do sacrifício do Altar ser aceito por Deus: ter ele a mesma Vítima do sacrifício do Calvário.

Consagração: momento mais solene e importante da Missa, em que se fará presente o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Vai se renovar o Sacrifício da última Ceia, Sacrifício que o Senhor instituiu para perpetuar de modo incruento o Sacrifício cruento do Calvário.

Anamnese dos mistérios do Cristo: aqui se faz memória dos Mistérios da vida do Cristo.

Anamnese da história da salvação: O sacerdote lembra os antigos sacrifícios e pede que, como aqueles, este seja aceito por Deus.

Deprecação pelos frutos: roga profundamente inclinado pela aceitação e frutos do sacrifício: é o verdadeiro ofertório.

Memento dos mortos: aqui lembramos falecidos, principalmente os nossos familiares, amigos e benfeiteiros; peçamos, unidos ao sacerdote, pelo refrigério de suas almas e remoremos suas virtudes.

Memento dos assistentes: o celebrante interrompe o silêncio do Canon para humildemente confessar-se, juntos com os presentes, pecador e pedir que a assembleia seja contada entre os eleitos.

Doxologia final: momento em que o celebrante como que apresenta definitivamente a Deus o Sacrifício.

Os fieis, confiantes que Vítima tão imaculada jamais seria rejeitada pela santíssima Trindade dizem o amém mais importante do santo sacrifício.

℣. Por todos os séculos dos séculos.

℟. Amém.

℣. Per ómnia sácula sæculórum.

℟. Amen.

Oração dominical

S. Oremos: Advertidos pelos preceitos salutares e formados pela instrução divina, ousamos dizer:

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

M. Mas livrai-nos do mal.

S. Amém.

S. Orémus. Præcéptis salutáribus móni, et divína institutióne formáti, audémus dícere:

Pater noster, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hodie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimítimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatióne.

M. Sed líbera nos a malo.

S. Amen.

Depois, o sacerdote fraciona a Hóstia consagrada, que simboliza que a morte do Filho de Deus, por isso a faz em voz submissa e conclui:

℣. Por todos os séculos dos séculos.

℟. Amém.

℣. Per ómnia sácula sæculórum.

℟. Amen.

℣. A paz do Senhor seja sempre convosco.

℟. E com o teu espírito.

℣. Pax Dómini sit semper vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

Agora, depõe a partícula da Hóstia no cálice, símbolo a Ressurreição do Senhor. Depois prossegue:

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo:
tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo:
tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo:
dai-nos a paz.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **miserére nobis.**

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **miserére nobis.**

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **dona nobis pacem.**

Comunhão

Novamente, por três vezes, o celebrante irrompe o sagrado silêncio para confessar sua miséria, repetindo as palavras do centurião (Mt VIII,8).

Senhor, não sou digno...

| Dómine, non sum dignus...

O sacerdote comunga o puríssimo Corpo e preciosíssimo Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, todos fazem a confissão, como no início da Missa.

M. Confesso ao Deus onipotente, à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: (*bate-se três vezes no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna.
M. Amém.

S. Indulgência, **✠** absolvição e remissão dos vossos pecados, conceda-vos o Senhor onipotente e misericordioso.

M. Amém.

M. Confítore Deo omnipoténti, beátæ Maríæ semper Vírgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: **quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et opere:** (*bate-se três vezes no peito*) **mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.** Ideo precor beátam Maríam semper Vírginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Santos, et te, pater, **oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.**

S. Misereártur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, **✠** absolutionem et remissiónem peccatórum vestrórum tríbuat vobis omnípotens et misericors Dóminus.

M. Amen.

Por três vezes:

S. Eis o Cordeiro de Deus, eis O que tira os pecados do mundo.

M. Senhor, não sou digno que entreis sob minha morada; mas dizei uma só palavra e sarada será minha alma.

S. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi.

M. **Dómine, non sum dignus, ut íntres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur áнима mea.**

Antífona da Comunhão (Jo XVI,16)

Um pouco, e não Me vereis, aleluia; ainda um pouco [mais] e ver-Me-eis, que vou para o Pai, aleluia, aleluia.

Módicum, et non vidébitis me, allelúia: íterum módicum, et vidébitis me, quia vado ad Patrem, allelúia, allelúia.

℣. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

℣. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíitu tuo.

Pós-Comunhão

Os sacramentos que tomamos, pedimos, Senhor, como alimentos espirituais nos restaurem e como auxílios corporais nos tutelem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.** Amém.

Sacramenta quæ súmpsimus, quæsumus, Dómine: et spirituálibus nos instáurent aliméntis, et corporálibus tueántur auxíliis. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum. **R.** Amen.

V. O Senhor esteja convosco.

V. Dóminus vobíscum.

R. E com o teu espírito.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Ide, estais enviados.

V. Ite, missa est.

R. Graças a Deus.

R. Deo gratias.

S. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai e Filho **X** e Espírito Santo.

S. Benedícat vos omnípotens Deus, Pater, et Fílius, **X** et Spíritus Sanctus.

M. Amém.

M. Amen.

Último Evangelho (Jo I,1-14)

V. O Senhor esteja convosco.

V. Dóminus vobíscum.

R. E com o teu espírito.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Início do Santo Evangelho segundo João.

V. Inítiū sancti Evangélīi secúndūm Ioánnem.

R. Glória a Vós, Senhor.

R. Glória tibi, Dómine.

No princípio era o Verbo e o Verbo era junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele era no princípio junto de Deus. Tudo por Ele foi feito: e sem Ele, nada do que se fez, foi feito; n'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens; a luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam.

In principio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in principio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hominum: et lux in tenebris lucet, et tenebrae eam non comprehendunt.

Foi um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio em testemunho, para dar testemunho da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para dar testemunho da luz.

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Ioannes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhiberet de lumine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhiberet de lumine.

Esta era a luz verdadeira, que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O conheceu. Veio para os seus e os que eram seus não O receberam. Todos os que, entretanto, receberam-n'O, deu-os o poder de se fazerem filhos de Deus, àqueles que crerem em seu nome: que não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus nasceram. (*Aqui genuflete*) E o VERBO FEZ-SE CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, a glória como de Unigênito do Pai, pleno de graça e verdade.

Erat lux vera, quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognovit. In propria venit, et sui eum non receperunt. Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri, his, qui credunt in nomine eius: qui non ex sanguinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt. (*Aqui genuflete*) ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitavit in nobis: et vidiimus gloriam eius, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiae et veritatis.

R. Graças a Deus.

R. Deo gratias.

